

Temporais no Sul devem afetar setores da economia e elevar preços dos alimentos

O Rio Grande do Sul vive um momento dramático, com dezenas de mortes e um cenário de devastação estarrecedor

Além dos impactos humano e ambiental — que devem ser o foco neste momento para que mais vidas sejam salvas e para que haja o restabelecimento da normalidade o mais breve possível —, a catástrofe, obviamente, terá efeitos econômicos tanto para o Estado como para o país.



Nenhum setor deixará de ser afetado, quer seja no comércio, nos serviços, na indústria e no agronegócio.

A FecomercioSP estima que as perspectivas são de perdas, com efeitos, inclusive, sobre os consumidores, em decorrência de uma eventual pressão nos custos, especialmente dos alimentos. Nenhum setor deixará de ser afetado — no Comércio, nos Serviços, na Indústria e no Agronegócio. Tudo isso considerando que ainda é cedo para se ter uma ideia da real dimensão dos estragos. O arroz e os derivados do leite são alguns exemplos de itens que devem ficar mais caros por conta da catástrofe.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do país, e, embora pouco mais

de 80% da safra tenha sido colhida, ainda não dá para saber se os estoques foram atingidos ou quanto da parcela restante foi perdida. Há incertezas ainda sobre a logística do produto pelas restrições das rodovias. O mesmo acontece com a criação de gado para produção de leite, que deve ser impactada com a perda de vacas e pasto, além da ingestão, por esses animais, de água sem qualidade, em razão das condições atuais do local.

Outros itens que devem encarecer são as frutas: uva,

pêssego e maçã, tradicionais da região, podem ter a produção e o escoamento afetados pela interdição de estradas, impactadas pelos estragos ou pelo deslocamento de caminhões que estão sendo usados para prestar apoio à população atingida. Nesse caso, os preços, que já estavam em alta desde o ano passado, em consequência de outro fator climático (El Niño), devem sofrer ainda mais pressão. Já no caso das hortaliças, a perspectiva é de falta de estoques nos estabelecimentos durante algumas semanas.

A paralisação da indústria local, seja para o atendimento às famílias, seja por outros fatores, pode levar à falta de suprimentos de inúmeras outras indústrias que utilizam o aço, por exemplo, como matéria-prima. Para o Turismo, haverá, sem dúvidas, grande efeito: o Aeroporto Internacional Salgado Filho ficará fechado até o fim deste mês, com cancelamentos de voos, até que as operações sejam restabelecidas.

Para se ter uma ideia da dimensão desse evento, a tragédia de Brumadinho, menor e mais localizada, provocou uma queda de 0,2% no PIB em 2019 — mais de R\$ 20 bilhões em valores atuais. No Rio Grande do Sul, é muito provável que os danos causados tenham impacto ainda maior para o PIB nacional. A FecomercioSP se solidariza com as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul e mantém diálogos abertos com várias instâncias para ajudar na reconstrução do estado a partir de agora (AI/FecomercioSP).

Em um país marcado por desigualdades, volta do DPVAT tem função social

Alysson Coimbra (*)

No ano passado, segundo levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 5.621 pessoas morreram e outras 78.322 ficaram feridas em 67.658 sinistros de trânsito apenas nas rodovias federais

Apesar do Brasil ter assinado o compromisso com a ONU para reduzir as mortes no trânsito, a ocorrência desses eventos vem crescendo ano a ano, deixando uma legião de órfãos, inválidos e amplificando as mazelas sociais nas camadas mais pobres da nossa população.

Não é à toa que, em 2022, o número de solicitações para pagamento de indenizações do DPVAT cresceu absurdamente no Brasil. Segundo dados da Caixa Econômica Federal, R\$ 1,3 bilhão em indenizações foi o total pago no período, um número 406% maior em relação ao ano anterior. Mas, desde 15 de novembro de 2023, as vítimas de acidentes de trânsito no Brasil não estão mais recebendo as indenizações pagas pelo seguro DPVAT.

Sem cobrar pelo seguro desde 2021, o fundo para o pagamento das indenizações acabou. Para evitar que milhares de pessoas ficassem desassistidas, o governo federal apresentou o projeto para a recriação do seguro, medida aprovada pelo Senado com 41 votos favoráveis e 28 contrários. O DPVAT, que passa a se chamar Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), indenizará somente os casos de morte ou invalidez.

A aprovação do projeto no Maio Amarelo, depois de

uma série de reações pautadas exclusivamente por argumentos populistas que desconsideraram o cenário do trânsito no Brasil e o impacto social que esses eventos evitáveis provocam, é uma vitória para quem defende a vida e a segurança viária. Segundo o Instituto Zero Morte para a Segurança em Transportes, cada morte no trânsito causa um impacto de R\$ 2,95 milhões para o contribuinte. Isso quer dizer que, a cada ano, cerca de R\$ 130 bilhões são gastos, direta e indiretamente, com as mortes no trânsito.

As análises estatísticas já comprovaram que a maioria das vítimas do trânsito está em idade produtiva. Estamos falando de jovens de baixa renda que, muitas vezes, são os principais provedores de suas famílias. A interrupção súbita dessa força de trabalho é capaz de conduzir milhares de famílias para uma condição de extrema vulnerabilidade social. Desde que o seguro foi instituído, há 50 anos, não progredimos na elaboração de políticas públicas capazes de contemplar as necessidades dessas vítimas.

Negar o impacto econômico que essas mortes tem nas famílias, nos cofres públicos e na sociedade, é fechar os olhos às tragédias que se originam após as famílias enterrarem seus entes queridos. Em um país marcado profundamente pela desigualdade social, oferecer um seguro que proteja igualmente todos os usuários do Sistema Nacional de Trânsito, independentemente de sua condição socioeconômica, é um passo essencial para garantir que os direitos à saúde e à vida sejam preservados.

(*) — É diretor científico da Associação Mineira de Medicina do Tráfego (Ammetra).

Preocupa o crédito mais caro para o pequeno empresário

O Copom reduziu a Selic em apenas 0,25%. A decisão foi anunciada ontem (8) e quebra o ciclo de recuos consecutivos de 0,5%. Com isso, a taxa chega ao nível de 10,5% ao ano — em agosto de 2023, o índice era de 13,75%. O Sebrae avalia que, apesar da redução, a medida não beneficia as pequenas empresas, pois o crédito para esse público chega a quase 40% ao ano, impossibilitando a tomada de novos empréstimos.

“Ainda é um valor muito elevado. Entendemos que o BC está preocupado com o cenário externo mais delicado e talvez com as contas públicas, mas não há motivo para retrocesso.

O acesso a crédito é fundamental para impulsionar o nosso país, fazer a economia crescer e alavancarmos com mais velocidade a criação de empregos”, avalia o presidente do Sebrae, Décio Lima.

Nesse contexto, o dirigente ressalta a importância do Acredita, estratégia maior lançada recentemente pelo governo federal com foco nos pequenos negócios e da qual o Sebrae faz parte por meio do Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e da plataforma Crédito Consciente, que vai orientar empreendedores na tomada de crédito. O Sebrae entrará como avalista de até 80% da garan-

tia do valor total do empréstimo via Fampe.

“Aportamos R\$ 2 bilhões no fundo, garantindo R\$ 30 bilhões de crédito para os pequenos negócios em todo o país nos próximos três anos. É a maior carteira de crédito do país para os nossos pequenos empreendedores. É um somatório de atividades que vão impulsionar essa área que nós representamos e que foi responsável por 80% dos empregos formais em 2023”, continua Décio Lima. “Estamos abrindo a porta das instituições financeiras para esse público”, finaliza. Saiba mais: (<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/creditoconsciente>).

A – Água Potável

A Ambev vai parar sua produção de cerveja em Viamão, na grande Porto Alegre, para envasar água potável e doar à população do Rio Grande do Sul. Serão cerca de 850.000 latas de água de 473 ml produzidas por dia na cervejaria de Viamão. A companhia precisou levar de São Paulo alguns maquinários para viabilizar a adaptação de sua fábrica. Nos últimos dias, a empresa já doou mais de 560 mil de litros de água para o Estado — sendo 185 mil litros para a população de 11 municípios afetados e 375 mil em caminhões-pipa para suprir a necessidade de água de hospitais da grande Porto Alegre.

B – Programa de Bolsas

Estão abertas as inscrições do Tech Fellow, bolsas da Fundação Estudar que proporciona a oportunidade de estudar tecnologia em universidades nacionais e estrangeiras. Conta com a parceria do Nubank para impulsionar a promoção da diversidade. Para conquistar a bolsa que cobre até 95% custos, chegando ao valor de até R\$ 220 mil, o candidato precisa estar no processo de aceitação da instituição em que deseja estudar, ou já estar estudando: Ciência da Computação, Data Science, Engenharia de Software ou Computação, Engenharia Elétrica/Automação, Sistemas de Informação, ou cursos relacionados. Para concorrer, acesse: (<https://materiais.estudarfora.org.br/tech-fellow/>).

C – Professor Doutor

Estão abertas, até o próximo dia 23, as inscrições para concurso público de títulos e provas para provimento de dez cargos de professor doutor na Faculdade de Odontologia da USP. Os docentes serão contratados em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa e receberão salários no valor de R\$ 14.761,02. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, pelo site (<https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>), devendo o candidato preencher os dados pessoais solicitados e anexar documentos. Saiba mais em: (<http://tiny.cc/j65zxxz>).

D – Aviação Executiva

O São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional anuncia que recebeu a certificação IS-BAH (The International Standard for Business

Aircraft Handling), um certificado que é concedido pelo International Business Aviation Council a operadores aeroportuários da aviação executiva em todo o mundo. A certificação ratifica o compromisso do aeroporto com a segurança das operações em voos internacionais e domésticos, exigindo o desenvolvimento de programas, sistemas, processos e procedimentos alinhados aos requisitos organizacionais, operacionais, de treinamento e segurança, com base em padrões internacionais (<https://spcatarinaaeroporto.com.br>).

E – Orgulho Nerd

No próximo dia 25, o Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, será palco de uma comemoração inédita dedicada ao Dia do Orgulho Nerd. O evento, organizado pela Secretaria da Cultura, marca a inclusão do Dia no calendário paulista com uma programação extensa e totalmente gratuita, como desfile de cosplay, exibição de animes e tokusatsu, shows e mais, das 10h às 22h. A comemoração simboliza a valorização e o reconhecimento da diversidade cultural nerd e geek. O evento conta com gestão e produção da Associação Paulista dos Amigos da Arte. Para saber as últimas novidades da programação, o site (www.orgulhonerd.sp.gov.br) está disponível.

F – Segmento Financeiro

Sempre na vanguarda da inovação, o Febraban Tech terá como tema central: “A jornada responsável na nova Economia da inteligência artificial”. De 25 e 27 de junho, especialistas nacionais e internacionais se reunirão no Transamerica Expo Center, em São Paulo, para debater e expor as principais tendências e inovações trazidas pela IA no universo dos negócios. Empresas que integraram com sucesso a IA em suas operações estão convidadas para apresentar sua trajetória, além de exibir os novos modelos e oportunidades que vêm pela frente. Mais informações e inscrições no site: (www.febrabantech.com).

G – Setor Audiovisual

O Sebrae-SP realiza, entre os próximos dias 14 e 16, das 19h às 21h, três eventos online e gratuitos voltados para pequenos negócios do setor audiovisual. Os empreendedores terão acesso a workshops para saber sobre o mercado, seja para quem está começando ou deseja incrementar

seu negócio. Os inscritos participam das palestras do “Circuito CRIE Audiovisual”, com os temas: Mercado e Tendências no Audiovisual, Janelas de produção e Diversidade e inclusão. O encontro contará também com um momento para dúvidas e conversas entre os empreendedores. A palestrante será Debora Ivanov, sócia na Gullane Entretenimento. As inscrições para o evento podem ser feitas pelo Link (<https://contato.sebraesp.com.br/crie-audiovisual/>).

H – Programa de Inovação

A Stefanini Brasil, referência em tecnologia aplicada a negócios, lança a 3ª edição do 87.co, um programa de inovação aberta com foco em fortalecer as conexões com startups inovadoras para melhorar processos e aprimorar a experiência de clientes e usuários. Neste ano, o tema será “Inteligência Artificial para desafios reais”. O prazo da inscrição encerra em 7 de junho, e qualquer startup em fase de escala pode realizá-la por meio da plataforma (<https://innovationlatam.com/ch/87co>). O evento trará seis desafios reais, divididos em três eixos: gestão de pessoas, gestão de ativos e eficiência operacional. Cada participante é livre para escolher o tipo de abordagem para solucionar os desafios, desde que inclua o uso de inteligência artificial. Não há limite de inscrições por startup.

I – Novos Talentos

Encontrar novos talentos é um desafio das empresas que mobilizam diversos setores do mercado. Para facilitar a conexão das companhias com jovens talentos e permitir que reforcem a marca empregadora, a Fundação Estudar desenvolveu a Conferência Gestão & Inovação, evento anual de contratação, que será realizado em São Paulo com inscrições pelo link (<https://conteudos.napratica.org.br/conferencia-gestao-e-inovacao>). Aberta para estudantes de todas as áreas e com até três anos de formado, o programa avalia cada participante desde o momento da inscrição, com o objetivo de facilitar o recrutamento das empresas, que recebem informações sobre fit cultural com antecedência e podem realizar a entrevista no próprio espaço da conferência.

J – Prêmio de Sustentabilidade

Estão abertas as inscrições para o 10º Prêmio de Sustentabilidade do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp). A premiação objetiva a valorização e o destaque das empresas do setor que buscam reduzir os impactos ambientais de suas atividades, colaboram com o desenvolvimento econômico, social e prezam pela segurança viária e do trabalho. O Setcesp realizou duas mudanças: a possibilidade de empresas não associadas à entidade concorrerem ao prêmio, além da obrigatoriedade das empresas incluírem um vídeo adicional de até 3 minutos com uma breve explicação sobre o projeto inscrito. Saiba mais em: (<https://setcesp.org.br/10premio/>).